

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 137

DATA : 14 09 91

PG. : 14

Desmatamento atinge castanhais do Pará

Belém — Já estão devastadas cerca de 44 por cento das florestas do chamado Polígono dos Castanhais, no Estado do Pará, que inclui os municípios de Marabá, São João do Araguaia, Itupiranga, Curionópolis, São Geraldo do Araguaia e Xinguara. A denúncia foi feita ontem pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (Idesp), a partir da interpretação das imagens do satélite Landsat, captadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O Idesp constatou ainda que, no território do Pará, com 1.248.036 quilômetros quadrados, cerca de 11 por cento da cobertura vegetal estão destruídos.

No sudeste do Pará, com 20 por cento de área devastada, estão localizados os municípios com grandes desmatamentos. Entre as regiões mais devastadas, desta-

ca-se o município de Marabá, com 743.302 hectares destruídos por queimadas e derrubadas. Em segundo lugar, está o município de Xinguara, com 534.789 hectares desmatados.

No primeiro semestre deste ano foram desmatados 24.034 hectares de florestas no Pará. No período, houve queimadas de 31 mil hectares em todo o estado. Estes dados correspondem somente às áreas autorizadas pelo Ibama para derrubada seletiva de madeira e queima para a preparação de pasto. No período de maio a setembro, a Operação Amazônia lavrou 419 autos de infração, no Pará, por ações ilegais, como queimadas, desmatamentos e transporte de toras de madeira sem guia florestal. A maior parte das infrações foi registrada nos municípios do sul do Pará.